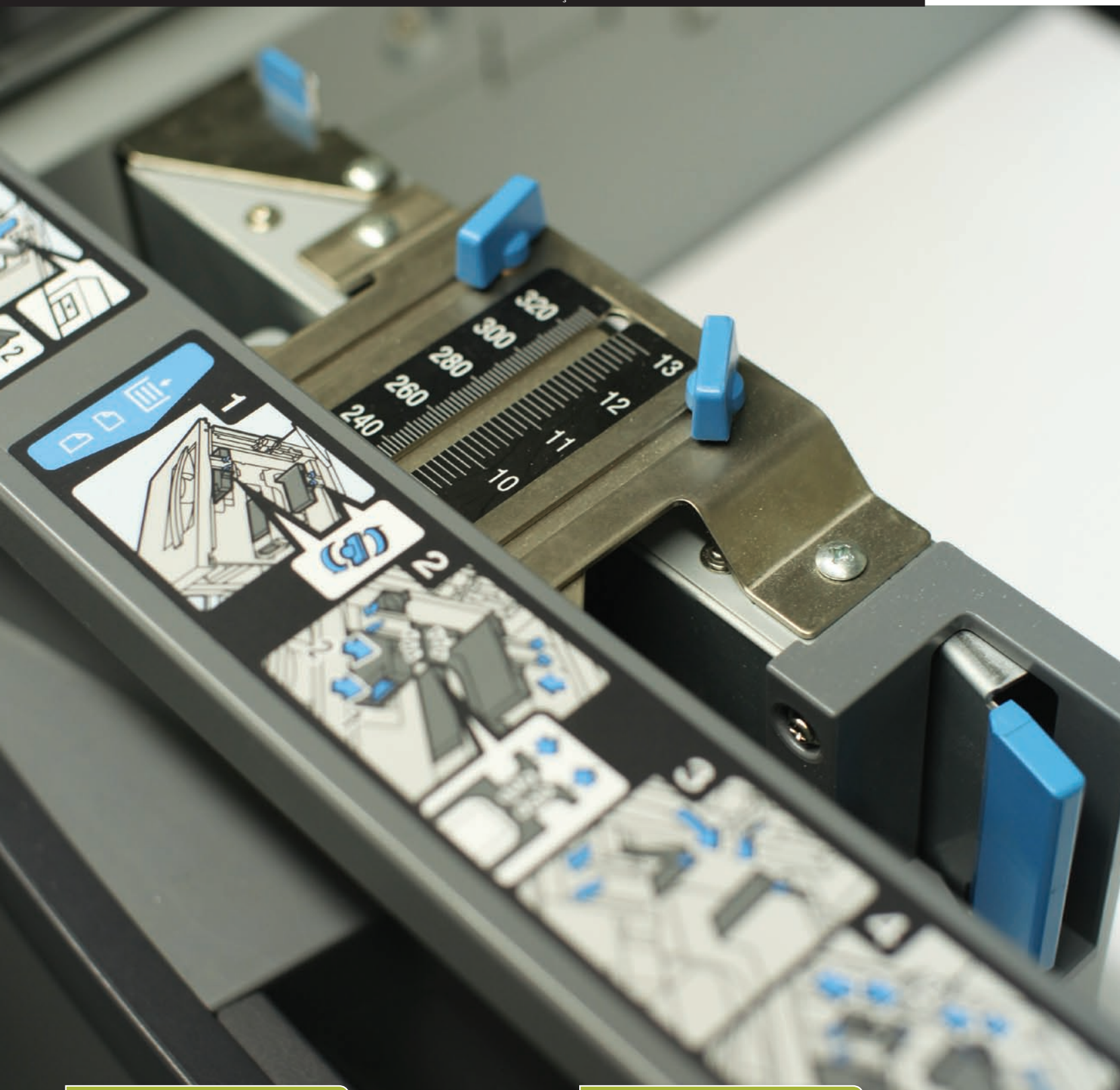




Sindigraf^{RS} NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul

187
OUTUBRO 2011



Festa de Fim de Ano

O evento acontece no dia 3 de dezembro, em Canela

Segmento

Conheça a potencialidade da indústria de embalagens

O sistema de gestão gráfica mais utilizado no Brasil também pode ser seu!



GWorks Solution 2.0

O GS 2.0 é um sistema surpreendente, com estrutura totalmente modular, permite ser adaptado a qualquer porte e segmento de empresa

PRINCIPAIS VANTAGENS

- ✓ Melhor custo-benefício do mercado
- ✓ Agilidade e confiabilidade p/ seus orçamentos
- ✓ Ganho de produtividade
- ✓ Planejamento para o crescimento de sua empresa

SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

- | | |
|---------------------------|---------------|
| ✓ Offset plana e rotativa | ✓ Serigrafia |
| ✓ Formulário contínuo | ✓ Flexografia |
| ✓ Comunicação Visual | ✓ Cartonagem |

MÓDULOS DO SISTEMA

- | | | |
|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| ✓ Cadastros | ✓ Ordem de Serviço (OS) | ✓ Financeiro |
| ✓ Mapa de Custos (RKW) | ✓ Estoque | ✓ CRM |
| ✓ Orçamento | ✓ Produção (PCP) | ✓ Nota Fiscal Eletrônica |

Mensalidade a partir de
~~R\$ 250,00~~ R\$ 175,00 *
Desconto de 30%
para associados do sistema
ABIGRAF-RS / SINDIGRAF-RS

**Solicite uma
demonstração gratuita!**



Tel.: (31) 3419-7300
Site: www.zsl.com.br
E-mail: vendas@zsl.com.br

* Valor referente a versão Lite. Para versão Standard ou Full, entre em contato com nosso departamento comercial.

Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Colegas

Milito há décadas no meio associativo por acreditar que a união e a organização das pessoas na sociedade são o principal meio de mantermos a democracia e o desenvolvimento de nossa população e de nosso país, e faço isso com convicção desde o tempo de faculdade, nos anos 70, primeiro participando, depois presidindo entidades como Associação Atlética da Faculdade de Economia, Contábeis e Atuariais da Ufrgs, Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge), pulando para os anos 90, participando de nossas entidades gráficas Sindigraf-RS e Abigraf-RS, e nestas presidindo pelo terceiro mandato. Na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), como diretor e coordenador do Conselho de Pequena e Micro Indústria (Compemi), no Comitê da Pequena e Média Empresa (Copem) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e na Abigraf Nacional, onde cheguei a presidir o Conselho Diretivo da entidade.

Por que exponho isso a vocês? Pela simples razão de corroborar a minha firme convicção ao associativismo, o que não é fácil, dá trabalho e incomodação, mas me sinto útil e realizado quando consigo êxito em minhas ações. Como a vida é repleta de altos e baixos, temos momentos em que esmorecemos e temos vontade de largar tudo, hoje tenho pensado muito em fazer isso, porque vejo que nosso trabalho pouco tem prosperado, senão vejamos:

- Vivemos numa indefinição tributária, não sabemos se somos Indústria ou Prestador de Serviços ou ambos, em consequência, nosso passivo tributário cresce;

- A cada dia, nossos representantes nos legislativos municipais, estaduais e federal, como também nos executivos, criam novos impostos, taxas e contribuições, massacrando e inviabilizando grande parte das empresas;

- Por sua vez, o judiciário, quando demandado, na maioria das vezes, principalmente na área trabalhista, acha que exploramos nossos trabalhadores, e descarrega e cria jurisprudências e súmulas que estão inviabilizando as empresas, com tamanho acréscimo de benefícios que são totalmente impossíveis de manter;

- Por outro lado, existe o uso inadequado do papel imune nos impressos em que não pode ser aplicado, a prática da

concorrência desleal de inúmeras formas, levando os preços para baixo, e a não tributação devida ou a tributação inadequada com o intuito de pagar menor imposto.

- Convivemos com as gráficas filantrópicas (religiosas e estatais), que no Estado são mais de 50 e que concorrem com as gráficas privadas como se fosse muito natural, e nada fazemos.

Poderia citar uma infinidade de situações que não são normais e muito menos justas e corretas entre as empresas e o Estado, mas o que realmente quero chamar a atenção é que estamos sendo massa de manobra, somos jogados uns contra os outros, a desorganização e a infinidade de leis estão nos levando ao desânimo, é cada um por si e Deus por todos.

Na conversa com colegas, fornecedores e clientes, além de políticos e de nossos administradores públicos nas mais diferentes áreas, o descontentamento é visível.

Até quando vamos nos calar? Ouço cada vez mais empresários, aquele trabalhador e investidor que arrisca e dá trabalho, que está cansado e prestes a desistir de tudo, vender sua empresa e viver de renda, e eu me pergunto, que renda? Se todos pararem não haverá trabalho e não haverá renda, o Estado vai falir, e nós juntos.

Os funcionários públicos clamam por melhores salários e condições de trabalho, por sua vez a sociedade clama por saúde, moradia, segurança, transporte... a lista é infindável. Quem paga tudo isso é o próprio povo com os impostos, mas falta dinheiro, e dê-lhe mais imposto, e nós e o povo calados.

Vamos esperar chegar ao fundo do poço para nos mobilizarmos? Vamos ficar esperando que os outros façam por nós? Não está na hora de acordarmos enquanto ainda é tempo? Vamos dar guarida para o "está bom para mim, que os outros se impludam"?

A nossa falta de respeito e acomodação com toda essa situação está desestruturando nosso relacionamento comercial e social. A vida não é só futebol, praia e cerveja (festa); portanto, colegas, devemos acordar enquanto acho que ainda há tempo para mudarmos essa situação, pois nosso silêncio será nosso fim e o sepulcro da nossa liberdade.

Expediente

Sindigraf^{RS}

O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: FRANCISCO ALBA

Produção e Execução:



Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
PATRICIA CAMPELLO

Textos: PATRICIA CAMPELLO E CAROLINE CORSO
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: SILVIO RIBEIRO
Capa: CARLOTA PAULS (detalhe de impressora digital)
Pré-impressão – CTP e Impressão: GRÁFICA ANS
Tiragem: 2.200 EXEMPLARES

Agenda do Empresário Gráfico

Outubro



ÚLTIMO DIA PARA INSCRIÇÕES NO CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Mais informações: ficha de inscrição e regulamento, encartados nesta edição, também disponíveis no site www.sindigraf-rs.com.br

Promoção: Sindigraf-RS



INÍCIO DA 57ª FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE

Local: áreas divididas na Praça da Alfândega, avenida Sepúlveda e Cais do Porto, no centro da capital gaúcha

Mais informações: no site www.feiradolivro-poa.com.br

Novembro



CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO

Local: Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre

Mais informações: programação completa e inscrições no site www.fiergs.org.br/inovacao2011 – **Promoção:** Sistema Fiergs



CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DO FERNANDO PINI

Horário: 19 horas / **Local:** Expo Barra Funda – São Paulo/SP

Promoção: Abigraf Nacional e ABTG

Dezembro



FESTA DE FIM DE ANO

Horário: das 9h às 17h / **Local:** Laje de Pedra Hotel – Canela/RS

Mais informações: acompanhe no site www.sindigraf-rs.com.br

Promoção: Sindigraf-RS

Sesi-RS

SERVIÇOS E CENTROS DE ATIVIDADE PELO INTERIOR GAÚCHO

Sesi-RS oferece uma série de serviços e produtos para o segmento industrial gaúcho. Os Centros de Atividades Técnicas (CAT) estão presentes em 35 cidades gaúchas, com atendimento que abrange mais de 300 municípios do Rio Grande do Sul. As ações estão divididas em cinco Unidades Estratégicas de Resultados (UER): Responsabilidade Social, Saúde, Lazer,

Educação e Sesimax. As gráficas interessadas em conhecer os projetos realizados pelo Sesi-RS, bem como ter acesso ao endereço do CAT da sua região ou localidade, podem acessar o site www.sesirs.org.br (nos links [centro_sesi.asp](#) e [programas_sociais](#)). A partir da próxima edição, o Sindigraf Notícias estará apresentando os serviços com mais detalhes.

Defesa do setor

EMIÇÃO DE NOTA FISCAL A AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

Em virtude das inúmeras consultas recebidas pelo Sindigraf-RS, a entidade buscou junto à sua assessoria jurídica formular uma opinião legal para informar às empresas afiliadas sobre o procedimento correto de emissão de notas fiscais fornecidas pela indústria gráfica às agências de publicidade, nas situações de confecção de impressos publicitários, promocionais e comerciais. A iniciativa objetiva reduzir os riscos de autuação fiscal.

No caso das emissões referentes à venda de impressos personalizados destinados ao usuário final, a entidade recomenda que a NFS seja lançada em nome do cliente da agência, dando fundamento fático e jurídico à incidência do ISS sobre a peça. Já a nota fiscal eletrônica deve ser expedida sem destaque de tributo e com a informação da não incidência de ICMS com base na IN nº 45/98, e da intermediação efetuada pela empresa de publicidade, que dará subsídio ao transporte dos impressos.

SINDIGRAF-RS SOLICITA MANUTENÇÃO DA ALÍQUOTA DE 2,5% DE ISS

No mês de setembro, o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva, e o superintendente da entidade, Luiz Carlos Pinheiro, participaram de reunião na Secretaria da Fazenda de Porto Alegre. Na ocasião, solicitou-se a continuidade da alíquota de 2,5% do ISSQN sobre as atividades gráficas sediadas na capital, percentual aprovado por meio de lei complementar sancionada pelo Executivo municipal no final de 2009.



Projeto

AGENTES DO SEBRAE-RS LEVAM INOVAÇÃO PARA DENTRO DAS EMPRESAS

O Sebrae-RS, um dos parceiros do Sindigraf-RS nas iniciativas voltadas para a capacitação do setor, coloca à disposição das micro e pequenas empresas mais um projeto para incentivar a inovação. Chamado de Agente Local de Inovação (ALI), o programa objetiva despertar o empresário para a cultura e a prática de inovar e empreender dentro de uma conjuntura em constante transformação.

As indústrias que ingressarem no ALI receberão um consultor do Sebrae que avaliará gratuitamente o grau de inovação e a gestão empresarial. O agente identifica os gargalos e oportunidades de melhoria, acompanhando a construção e implementação de um plano de ação. O projeto oferece subsídios de conhecimento para que o gestor adote medidas inovadoras para tornar o seu negócio mais competitivo.

O programa se encerra no dia 26 de setembro de 2012. Quanto antes solicitar a visita do agente, mais tempo hábil a empresa terá para mapear as melhorias e, posteriormente, con-

ceber e desenvolver um projeto estratégico. Outras informações podem ser obtidas por meio da Central de Relacionamento do Sebrae, no telefone 0800 570 0800.

VANTAGENS PARA AS EMPRESAS ATENDIDAS

- Experimentará a importância da inovação
- Poderá instituir a prática sistemática de ações inovadoras (gestão da inovação)
- Receberá um diagnóstico empresarial com proposta de ações no campo da inovação, com parecer técnico de um especialista setorial
- Poderá contratar uma provedora de soluções para atender a suas necessidades no campo da inovação
- Receberá uma mensuração do grau de inovação em que a empresa se encontra
- Se contratar a provedora de soluções, terá o apoio do ALI durante todo o processo de implementação das ações
- A empresa não arcará com quaisquer custos em relação aos serviços do ALI
- O único ônus que poderá vir a ocorrer é com a provedora de soluções, referente aos serviços prestados para atender às necessidades da empresa

Pesquisa da revista Exame PME da Editora Abril em parceria com a Deloitte, uma das maiores organizações de consultoria e auditoria do mundo, coloca a **Braille** no ranking das 250 empresas de expansão mais acelerada nos últimos três anos, conforme **“As PMEs que mais crescem no Brasil”** da edição de setembro de 2011.

Fazer parte deste ranking revelou que nossas práticas de gestão, estratégias e decisões de investimento adotadas estão corretas e nos levarão a enfrentar com segurança o caminho para crescimento nos próximos anos.



As PMEs que mais crescem no Brasil.
Um estudo sobre as empresas que cultivam as bases de sua expansão.



BT FORMULÁRIOS GANHA MERCADO E TERÁ SUA PRIMEIRA MEIA-FOLHA QUATRO CORES RYOBİ



As mudanças do perfil dos pedidos não amedrontaram a BT Formulários, de Encantado (RS). Com a baixa demanda por formulários – que até 2009 era o carro-chefe da empresa –, a gráfica buscou alternativas, investiu em novos equipamentos e passou a atuar também nos segmentos editorial e promocional. Para coroar a nova fase, a Gráfica acaba de adquirir uma nova Ryobi. Dessa vez um modelo quatro cores meia-folha: a Ryobi 754 G.

Até 1989 os amigos Luiz Carlos Tonini e Rudimar Bonometti eram apenas colegas de trabalho, atuando em uma gráfica na cidade de Encantado (RS). Mas a demanda por formulários contínuos motivou a dupla a empreender uma gráfica própria. E assim, os amigos se transformaram em sócios.

Desde o início das atividades da BT Formulários, a dupla sabia da importância de utilizar máquinas que oferecessem a agilidade necessária para cobrir o segmento, “No começo, investimos em uma tipográfica, uma guilhotina e uma grampeadeira, entre outros equipamentos”, relembra Luiz. Mas a partir de 2009, os sócios Luiz e Rudimar notaram que precisavam alcançar novos mercados, “A procura por formulários contínuos diminuía ano a ano e decidimos nos preparar para atender também pedidos para os segmentos promocional e editorial quando adquirimos nossa primeira offset”, explica.

Por isso, em 2009, a empresa investiu na primeira Ryobi quatro cores e tomou contato com a tecnologia Ryobi 524. O modelo ¼ de folha, quatro cores deu conta do recado, provando ter agilidade e competência para os desafios que se apresentavam, “Nessa mesma época, compramos uma alceadeira”, diz o diretor. A preocupação com o acabamento sempre foi um ponto forte da BT Formulários, que desde o início das atividades mantém um parque gráfico bem suprido de máquinas para essa etapa da produção.

Esse olho clínico dos diretores fez, inclusive, a tecnologia Horizon aportar na gráfica. Em 2009, a empresa acionou a Ferrostaal para a compra

de um sistema de alceamento, grampo e corte frontal – a SPF 200 A – e a dobradeira AFC 564 A, “Com esses equipamentos e mais um CTP que acabamos de instalar, não dependemos de terceirizações de serviços”, diz Luiz. “Hoje, ao contrário, muitas gráficas da região nos procuram para trabalhos.”

Nova fase – A mudança de estratégia da empresa provou ser certa. Com o tempo, o aumento dos pedidos para editorial e promocional foi crescendo, assim como a necessidade de uma impressora de formato

maior, para atender principalmente os trabalhos maiores. Por isso, no início do segundo semestre deste ano, a diretoria da empresa adquiriu uma Ryobi 754 G, uma máquina ½ folha, configurada para quatro cores. A maior meia folha do mercado, com o melhor aproveitamento para os mercados editorial e de embalagem: 78,8 x 60 cm e pilha alta.

Realiza troca semi-automática de chapas, sistema de pré-registro que garante a primeira folha com 100% de registro, dispositivo de lavagem de blaqueta, rolaria e cilindros, entre outras vantagens. A nova máquina da gráfica está prevista para chegar no próximo semestre.

Os sócios Luiz e Rudimar conheceram a Ryobi 755 G em uma visita à Gráfica Cromo, de Bento Gonçalves, usuária satisfeita com o equipamento, “A máquina é dez: muito rápida, sem falar na automação”, conta o diretor Luiz. “Com o equipamento vamos atuar ainda mais fortemente nesse segmento de trabalhos maiores, contando, inclusive, com os pedidos trazidos por nossa equipe de vendas, que atua em cidades de todo o estado do Rio Grande do Sul.” ■



RYOBI.

+

Horizon

ALCEADEIRA, GRAMPEADEIRA E CORTE FRONTAL HORIZON SPF-200A



DOBRADERA HORIZON AFC-564A



RYOBI 524 HX



RYOBI 754G



Rudimar Bonometti e Luiz Carlos Tonini
Diretores da BT Formulários

Ferrostaal

Festa de Fim de Ano

O GRANDE ENCONTRO DA FAMÍLIA GRÁFICA GAÚCHA



A tradicional Festa de Fim de Ano acontece no dia 3 de dezembro, em Canela. Promovido pelo Sindigraf-RS, o evento consiste em uma ocasião para reunir os empresários gráficos e suas famílias. Além de aproveitar o momento para confraternizar com colegas do setor e ter horas de lazer, os participantes podem ampliar a estada e curtir as atrações reservadas pelos encantos da serra gaúcha.

E a distância não é problema. Para que gráficas de diferentes regiões do Estado possam participar e aproveitar o final de semana, a entidade fez uma

parceria com o Hotel Laje de Pedra, local onde será realizado o evento, viabilizando a hospedagem com preços extremamente atrativos, exclusivos para os inscritos na festa.

A festividade prevê uma programação cheia de atrativos e a tão esperada chegada do Papai Noel. Importante: o número de apartamentos é limitado e as reservas administradas por ordem de recebimento. Portanto, vale se antecipar e garantir a inscrição. É uma festa para contemplar empresários de Norte a Sul do Rio Grande do Sul!

Hospedagem no Laje de Pedra

- O pacote se refere a 2 diárias (de sexta a domingo) e, por isso, não será possível a comercialização de 1 diária.
- No pacote, estão incluídas as taxas de serviço e de ISS.
- A comercialização será administrada pela Secretaria Executiva do Sindigraf-RS, inclusive o pagamento.
- Existe diferença no valor de cama extra para as crianças e adultos: 0 a 5 anos (cortesia), 6 a 10 anos (R\$ 30) e acima de 10 anos (R\$ 60)

Concurso de Desenho Infantil

INSCRIÇÕES SE ENCERRAM EM 28 DE OUTUBRO

Ainda há tempo para participar. Até 28 de outubro, o Sindigraf-RS recebe trabalhos para o 4º Concurso de Desenho Infantil. A iniciativa traz como tema *Eu sou criança cidadã* e oportuniza inscrições em seis diferentes categorias para participantes de 3 a 10 anos de idade, filhos, netos e bisnetos de empresários gráficos. O julgamento ocorrerá no mês de novembro e os premiados divulgados na Festa de Fim de Ano, em 3 de dezembro. O regulamento e o formulário podem ser acessados no site www.sindigraf-rs.com.br.



Muitos prêmios e brinquedos

Todos os participantes receberão certificado de participação. Já os três melhores trabalhos em cada categoria serão premiados da seguinte forma:

- 1º lugar** Categorias 3, 4 e 5 anos: Toca Infantil 2 em 1 com bolinhas coloridas e Kit de material escolar 1
 Categoria 6 anos: Laptop Bilíngue com 45 atividades e Kit de material escolar 1
 Categoria 7, 8, 9 e 10 anos: Jogo Banco Imobiliário Estrela e Kit de material escolar 1
- 2º lugar** Todas as categorias: Kit de material escolar 2
- 3º lugar** Todas as categorias: Kit de material escolar 3

CONVÊNIOS

BENEFÍCIOS PARA AS GRÁFICAS GAÚCHAS

O Sindigraf-RS investe em projetos e iniciativas que promovam o desenvolvimento dos negócios do setor. Entre as suas ações, destacam-se os convênios firmados para viabilizar mais serviços e produtos às suas empresas associadas. Confira algumas parcerias!

Rede Walmart

O setor conta com os cartões de benefícios da rede Walmart, com condições diferenciadas de prazo de pagamento, por meio de três opções: Super Compra, Super Bônus e Super Premiação.

Unimed

O convênio com a Unimed Porto Alegre oportuniza assistência médica, hospitalar e laboratorial com condições especiais às gráficas associadas. São três modalidades: Plano Unimax Empresarial Compulsório, Plano Unipart Empresarial Compulsório e Plano Unifácil Empresarial Compulsório.

Zênite Sistemas

São beneficiadas as gráficas associadas ao sindicato, com desconto de 30% para a implantação dos softwares de gestão G.Works Solution 2.0 (versão) e Módulo NF-e (versão Lite).

Ponto eletrônico

MUDANÇA NO PRAZO

Nova portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) adia o início da obrigatoriedade do Registro Eletrônico de Ponto. O prazo para a implantação do sistema mudou para 1º de janeiro de 2012. Os estabelecimentos com mais de dez funcionários ficam sujeitos à mudança, a qual determina a emissão de comprovante da hora de entrada e saída, em registro manual, mecânico ou eletrônico.

Gestão

PERFIL DE PROFISSIONAL ORIENTA GESTORES

Quando o conflito se instala dentro da empresa, há duas saídas: ficar imobilizado ou transformar o estado de tensão em oportunidade de operar mudanças e melhores resultados. Essa é uma situação recorrente no contexto empresarial e que requer do gestor “tato” e estratégia para lidar com o alto

grau de complexidade das relações no ambiente de trabalho. De acordo com o consultor e CEO da Teikon Tecnologia Industrial, José Ruy Alvarez, dedicar tempo para identificar os perfis profissionais e formas para se relacionar com cada um deles consiste em um dos caminhos para o sucesso dos bons



iStockphoto.com

gestores. “As corporações vivem em constantes modificações, e as melhores, muitas vezes dependem do grau de aceitabilidade e comprometimento com as mudanças de cultura, que às vezes são necessárias”, afirma.

Alvarez ressalta que três grupos são fáceis de identificar, principalmente em fase de transição. Entre eles, a turma dos Comprometidos, Indiferentes e Inconformados (*confira ao lado*). Os mesmos apresentam peculiaridades e exigem a adoção de modelos distintos de gestão. “Conhecê-los também possibilita incentivar a adoção de novas posturas, proporcionando cooperação entre as pessoas e, principalmente o estímulo para que exista transparência nas relações interpessoais”, complementa.

QUEM É QUEM

Comprometidos: O relacionamento é construído na troca de informações, de maneira transparente e objetiva, tendo como meta principal o crescimento da empresa. Eles têm consciência plena de que as mudanças são necessárias e, apesar das dificuldades, sempre estão prontos a experimentar novos caminhos e quebrar antigos paradigmas.

Indiferentes: São aqueles que praticam a ciência do muddling through, ou seja, empurrar com a barriga, não estão muito interessados no futuro da empresa, tem baixo comprometimento e querem esticar a permanência na organização por razões meramente pessoais. Esses acabam fazendo política de bastidores e não são totalmente transparentes.

Inconformados: Este grupo apresenta certo comprometimento com a empresa, mas, não está disposto a abrir mão da “independência” adquirida. Também faz política de bastidores para manter o “status quo”, ou seja, prefere continuar na mesma situação.

Na estante

LIVRO ABORDA REVOLUÇÃO MIDIÁTICA

Será que a mídia impressa e televisiva perderá lugar para o conteúdo digital? Como será o futuro dos jornais e da TV frente às novidades tecnológicas? Tais perguntas são pertinentes e fazem todo o sentido quando se pensa em revolução midiática. E para entender melhor este tema, assim como os preceitos aplicados neste novo processo, a Editora Pensamento Cultrix, lança no Brasil o polêmico e completo

guia de mídia: *Newsonomics – Doze Novas Tendências que Moldarão as Notícias e o Seu Impacto na Economia Mundial*, de Ken Doctor – analista de mídia norte americano. Na obra, atualizada e com dados recentes sobre o mercado e universo da notícia, o autor demonstra estatísticas, exemplos de sucesso e fracasso de algumas mídias, que eram e ainda



são grandes potências do jornalismo. Também questiona a qualidade e quantidade de notícias que chegam para o público, uma vez que há menos profissionais no mercado para correrem atrás de fatos novos e diferentes, mas em contrapartida novos modelos para ‘noticiar’ estão crescendo e se tornaram indispensáveis na era global

Feira do Livro

ELEITA A PATRONA DA 57ª EDIÇÃO DO EVENTO

A escritora Jane Tutikian foi anunciada como patrona da 57ª Feira do Livro de Porto Alegre – quarta mulher na história do evento a ocupar este posto. A

professora de literatura há três décadas se dedica aos livros. “Escrever é uma boa forma de estar entre as pessoas. E não tem forma melhor ainda de estar entre

as pessoas do que na Feira do Livro, na ‘feira do povo’”, declarou. A feira ocorre de 28 de outubro a 15 de novembro, na área central da capital gaúcha.

Segmento

NEGÓCIOS AQUECIDOS PARA O SETOR

A embalagem ajuda o varejo e a indústria a vender, sendo espelho da inovação de um artigo ou marca. O tempo a fortaleceu e imprimiu novos conceitos, formatos e materiais capazes de agregar valor e influenciar em uma decisão de compra. Trata-se de um nicho de oportunidades para a indústria gráfica, principalmente no momento em que o setor passa por grandes transformações e garimpa novos espaços no mercado.

Para Fábio Mestriner, coordenador do Núcleo de Estudos de Embalagem da ESPM (São Paulo) e palestrante do Congraf 2011, o segmento desponta como um filão mercadológico por ser parte integrante e vital para um desempenho de sucesso nas gôndolas. Os números endossam a sua importância para a economia brasileira. Em 2011, aponta o especialista, o faturamento deve ficar na casa dos R\$ 46,5 bilhões. "O Brasil reúne 18 das 20 maiores indústrias de embalagens do mundo. É um vasto campo a ser explorado, no entanto, exige competência para desbravá-lo", afirma.

Outro ponto a favor está no fato de o invólucro não ter um equivalente virtual, em função de estrategicamente permitir o contato físico entre o cliente e a marca. Tal característica garante um futuro promissor para quem empreende ou deseja apostar no ramo. "As empresas gráficas já olham com mais atenção para essa especialidade, que hoje compreende 46,8% da produção do setor no país. Há cinco anos representava apenas 27%, um salto percentual que evidencia o seu efetivo potencial."



Alta competitividade

Angariar negócios no segmento requer uma alta dose de inovação, tecnologia e qualidade. A competição acontece em uma dimensão de maior abrangência. "O concorrente não é apenas a outra gráfica, mas uma ampla cadeia que disputa a oportunidade de embalar os produtos de uma mesma categoria. Competem lado a lado com o plástico, o aço, o vidro e materiais combinados. Os empresários gráficos precisam visitar a Drupa, assim como a Interpack", observa Mestriner.

Vencer essa guerra de forças requer ainda um trabalho proativo junto ao público-alvo, com a sugestão de melhorias, conhecimento técnico e atualização constante das demandas do universo do consumo. "Uma visita ao ponto de venda, por exemplo, proporciona visualizar as tendências e as lacunas a serem preenchidas. A indústria gráfica precisa deixar de ser um fornecedor de um insumo de produção para se transformar num parceiro estratégico de seus clientes, pois o que ela produz tem impacto direto no resultado dos negócios deles", complementa.

A potencialidade de negócios para a indústria gráfica vem acompanhada de desafios para disputar espaço em um dos mercados mais competitivos do mundo, o de embalagens

Miolo de agenda Executiva 2012

Sr. gráfico, seus clientes estão solicitando agendas para 2012? Fornecemos **miolo de agenda**, costurado ou refilado, no formato 14 x 21 cm, para pronta entrega. Temos também agenda com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles. Solicite catálogo.

Refil (miolo)
14 x 21 cm,
refilado ou
costurado.



Consulte-nos!

SALLES

51 3472.5051

| salles@editorasalles.com.br

| www.sallesbrindes.com.br

Tributário

DIFERENÇA DE ICMS INTERESTADUAL

Diversas gráficas têm questionado sobre a obrigatoriedade de recolherem, na forma do Decreto Estadual nº 46.137/09, o diferencial de alíquota interestadual do ICMS sempre que adquirirem insumos de outros Estados.

A obrigação de recolher a diferença de alíquota interestadual do ICMS surge em duas oportunidades: quando é para consumo próprio, o que corresponde à integralização do bem adquirido em outra unidade da Federação como ativo fixo, e quando for para posterior comercialização, o que corresponde ao mesmo bem adqui-

rido em outro Estado ser revendido dentro do Rio Grande do Sul.

No caso da indústria gráfica, o produto adquirido fora do Rio Grande do Sul, quando é integrado no processo produtivo, não é para consumo próprio e também não é para futura comercialização – a comercialização, na hipótese, será apenas do produto gráfico, obtido por transformação daquele adquirido fora do território gaúcho. Isso significa que a gráfica, quando adquire insumos em outro Estado, ao aplicá-los no processo produtivo, seja este considerado in-

dustrial ou de prestação de serviço, realiza procedimento de transformação daquela matéria-prima adquirida, a qual é vendida para o cliente como um terceiro produto que não aquele que comprou fora do Rio Grande do Sul – exatamente o impresso gráfico.

Sendo assim, não há obrigação de a gráfica que aplica o produto adquirido em outro Estado à própria produção fazer o recolhimento da referida diferença de alíquota.

EDUARDO PLASTINA

Consultor Tributarista

Trabalhista

TRABALHO DE ESTRANGEIROS NO BRASIL

E possível que trabalhadores estrangeiros venham a desempenhar atividades no território nacional. A CLT estabelece limites de proteção à mão de obra nacional no capítulo denominado Da Nacionalização do Trabalho. Segundo o artigo 354 da CLT, a proporcionalidade de brasileiros em relação aos estrangeiros deve ser de dois terços, podendo, entretanto, ser fixada proporcionalidade inferior, em atenção às circunstâncias especiais de cada atividade ou pela falta de trabalhadores nacionais especializados. Evidentemente que para essas situações de excepcionalidade o Poder Executivo deve emitir autorização expressa, não sendo tal interpretação uma deliberação da empresa.

Para poder trabalhar no território brasileiro, o cidadão estrangeiro deve estar de posse de um visto para trabalho emitido pelas autoridades consulares brasileiras no exterior. Para obten-

ção do respectivo visto, uma pessoa jurídica estabelecida no Brasil deve requerer, previamente, uma autorização de trabalho junto à Coordenação-Geral de Imigração do Ministério do Trabalho e Emprego, conforme a legislação vigente e as regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Imigração.

Portanto, para que possam ser concedidos no exterior pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por meio da rede consular, os vistos temporários que visam ao trabalho necessitam de prévia autorização do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil.

A empresa estabelecida no Brasil que pretenda contar com tal mão de obra precisa requerer a autorização de trabalho para o estrangeiro no órgão competente, com as respectivas motivações para tal contratação, e, logo após, o estrangeiro deve providenciar o visto na autoridade consular de seu país.

O Estatuto dos Estrangeiros (Lei nº 6815/1980) estabelece situações que dão direito ao estrangeiro de residir no Brasil, com direito a trabalhar, como os estrangeiros casados com brasileiros ou os que tenham filho brasileiro sob sua guarda ou assistência. Também há acordos internacionais assinados pelo Brasil que estabelecem a possibilidade de residência com direito a trabalho, a exemplo do Acordo de Residência para Nacionais dos Estados Partes do Mercosul, Bolívia e Chile.

Verifica-se, assim, que a contratação de estrangeiros requer procedimento especial, não devendo ser realizada com urgência, pois os trâmites previstos em lei exigem planejamento e autorizações que muitas vezes demandam tempo para ser obtidas.

BENÔNIO ROSSI

Consultor Trabalhista

MENOS RUÍDO NA COMUNICAÇÃO

A corrida por resultados, a inovação tecnológica, a competição acirrada e as transformações impostas pela modernidade tornaram as relações mais complexas. Neste cenário, surgem técnicas diferenciadas para administrar as informações colhidas do mundo externo. Caso da chamada Programação Neurolinguística (PNL). A expressão parece pouco comum no meio empresarial, mas já desponta como um caminho para melhorar a comunicação, 'desvendar' comportamentos e incrementar a experiência interpessoal. Fatores importantes para quem exerce atividade em equipe e deseja estabelecer um diálogo de sucesso com os seus clientes.

A respectiva ciência pode ser aplicada em qualquer área da empresa. De acordo com Alex Risicato Fagundes, do Instituto Nacional de Excelência Humana (INEXH), o conhecimento das técnicas de neurolinguística aprimora os processos gerenciais, além do relacionamento com o público interno e externo. Entre as possibilidades, está o aperfeiçoamento e a formação de líderes, levando-os a avançar em determinadas habilidades fundamentais para a atuação frente aos liderados. "A partir de treinamentos, consegue-se eliciar competências e desenvolver o perfil de liderança, proatividade e o espírito de equipe", afirma.

Gás nas vendas

Para os profissionais da área comercial de uma gráfica, por exemplo, o domínio da PNL pode potencializar as vendas. Fagundes explica que a ferramenta trabalha um ponto vital para fomentar os negócios: entender as demandas dos clientes e a conquista da sua confiança. "A comunicação, base da neurolinguística e de todas as relações humanas, muitas vezes falha por falta de compreensão



das necessidades do interlocutor. Trabalha-se para desenvolver tal processo."

Em boas mãos

Os benefícios da PNL não surgem como num passe de mágica. As mudanças de visão e estrutura comportamental acontecem paulatinamente através de treinos práticos. É um investimento com foco na evolução dos pontos passíveis de modificações. "O profissional de *coaching* é altamente indicado para auxiliar na construção, elaboração e realização de metas e objetivos de organizações e indivíduos. O *coach* aliado ao conhecimento da programação neurolinguística seria ideal para qualquer empreendimento que busque a excelência", aconselha Fagundes. Para saber mais sobre o assunto, os interessados podem entrar em contato com o consultor pelo e-mail alex@dlrs.com.br.

A Programação Neurolinguística é uma ferramenta para desenvolver lideranças e aprimorar as relações com clientes, colaboradores e fornecedores

O BÊ-Á-BÁ

Programação Neurolinguística: conjunto de modelos e axiomas utilizados para desenvolvimento pessoal e profissional. Baseia-se na premissa de que a mente, o corpo e a linguagem interagem para criar a percepção que cada indivíduo tem do mundo, a qual pode ser alterada a partir de uma variedade de técnicas. A neurolinguística encara o aprendizado de duas formas: pela cópia (chamada Modelagem) ou inovação (denominada Ressignificação).

Coaching: processo que envolve o *coach* (profissional) e o *coachee* (clientes). Ambos trabalham para a realização de metas a curto, médio e longo prazo, através da identificação e desenvolvimento de competências, bem como superação de fragilidades.

Associada

APOSTA EM UMA GESTÃO DE VANGUARDA

Tecnologia, equipe capacitada, qualidade e foco nas necessidades do cliente. Esses são os fatores que contribuem para os resultados exitosos conquistados pela Signs Up, de Porto Alegre. A empresa entrou no mercado em 1996 e, de lá para cá, investe continuamente no incremento operacional para atender às demandas contemporâneas.

Na trajetória da gráfica, lembra o diretor Varlei Mesquita, a ousadia em

aplicar recursos em inovação foi um dos componentes importantes na conquista de espaço no mercado. A atenção está sempre voltada para as tendências. “Em 2004, adquirimos uma impressora digital, primeira de alta resolução e top de linha. Passados três anos, investimos em um outro modelo, que se destaca por apresentar 3200mm de largura de impressão, sendo à base de solvente. A aquisição mais recente é a máquina digital UV – uma versão ‘ambientalmente correta’”, explica o empresário.

O viés ambiental consiste em um dos conceitos que a Signs Up imprime nos seus processos, figurando como quesito para o atendimento de muitas empresas que compõem a sua carteira de clientes. “Tendo

como base a nossa experiência, hoje o consumidor exige do fornecedor boas práticas que não comprometam o meio ambiente. É uma mudança de paradigmas que precisamos acompanhar. Para o futuro, objetivamos operar com equipamentos sustentáveis em todas as mídias”, afirma Mesquita.

Além de ferramentas tecnológicas, a atualização e o preparo da equipe são uma outra prioridade da gestão. O empreendimento contabiliza 23 colaboradores e desenvolve atividades voltadas para a qualificação do grupo, bem como o incentivo à participação em feiras e eventos da cadeia produtiva do setor. “Precisamos de pessoas com visão aberta, proativas e comprometidas com os projetos. Algo que se reflete positivamente no resultado final e dá retorno para todos os envolvidos. Atuamos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina e a principal estratégia de divulgação são os clientes.”



Divulgação/Signs Up

Agenda fiscal – Outubro de 2011

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 09/2011	5/10	SIMEI	Faturamento 09/2011	20/10
Salário	Folha de pagamento 09/2011	6/10	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 09/2011	21/10
FGTS	Folha de pagamento 09/2011	7/10	ICMS - Substituição Tributária	Diferença Alíquota mês 08/2011	24/10
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 09/2011	7/10	DCTF-Mensal	Mês 08/2011	24/10
ISSQN	Prestação de Serviços 09/2011	10/10	IOF	2º decênio 10/2011	25/10
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/10	COFINS	Faturamento 09/2011	25/10
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 09/2011	13/10	PIS	Faturamento 09/2011	25/10
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 09/2011	13/10	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/10 a 15/10/2011	31/10
IOF	1º decênio 10/2011	14/10	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 09/2011	31/10
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/09 a 30/09/2011	14/10	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 09/2011	31/10
Sintegra	Mês 09/2011	17/10	I.R.P.F	Pgto 7ª quota	31/10
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/10	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 09/2011	31/10
Previdência Social	Folha de pagamento 09/2011	20/10	REFIS/PAES	Faturamento 09/2011	31/10
Imp. de Renda na Fonte	Mês 09/2011	20/10	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	31/10
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	20/10	DACON -Mensal	Período de Abril a Agosto/2011	31/10
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/10	Imposto de Renda S/Lucro	3º Trimestre 2011	31/10
PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	20/10	Contribuição Social S/Lucro	3º Trimestre 2011	31/10
Simples Nacional	Faturamento 09/2011	20/10	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	31/10

Estes são os apoiadores de 2011

Faça como eles!

Prata



Bronze

